Sol Invisível



Fantoches da natureza
Conosco ela brinca
Escravos das leis da física
E das reações químicas

De sonhos somos feitos
Então onde vou morar?
Se Castelos de Areia
Vão desmoronar

Deve haver
Um sol invisível
Oh oh oh oh oh oh

Que doe calor
E faça esquecer
Oh oh oh oh oh oh

De toda dor
E solidão
Oh oh oh oh oh oh

E que nossos passos
Não foram em vão
Oh oh oh oh oh oh

Com giz...rota de fuga
Na tela rabiscou
Agora escape pela saída
No quadro que você pintou

Por fora diferentes somos
Griffe, status social
Por dentro escritos com a mesma tinta
Reciclada da poeira ...universal

Deve haver
Um sol invisível
Oh oh oh oh oh oh

Que doe calor
E faça esquecer
Oh oh oh oh oh oh

De toda dor
E solidão
Oh oh oh oh oh oh

E que nossos passos
Não foram em vão
Oh oh oh oh oh oh

O que poderia eu chamar de desapego do infinito?
O momento de se consumar, sufocar o próprio grito?
Nada seria das grandes estrelas e da luz que irradiam
Não fosse pela constelação de olhares apagados...dos
tolos que a vigiam

Oh oh oh oh oh oh oh
Oh oh oh oh oh oh oh

Longe avistei
No horizonte
O que nunca havia visto

Não hesitei
Quis despertar
Meu desejo desvanecido

Me perguntei
Como a luz me ofuscou ?
Se a fonte não é visível?

Foi quando senti
Intenso calor...talvez um sol invisível...